

ANALGESIA EM PACIENTES DE TRAUMA NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Cláudia de Pinho Carvalho Peixoto¹, Maria Fernanda Ferreira Soares², Emanuel de Oliveira Melo³, Anatolia Gabriela Eder⁴, Beatriz Pires Mendes Gomes⁵, João Pedro de Pinho Carvalho Peixoto⁶, Willk Mario Pinto França Lopes⁷.

1Unidade de Ensino Superior Dom Bosco, 2Unidade de Ensino Superior Dom Bosco,
3Unidade de Ensino Superior Dom Bosco, 4Unidade de Ensino Superior Dom Bosco,
5Unidade de Ensino Superior Dom Bosco, 6Universidade Federal do Maranhão,
7Universidade Federal do Maranhão.

bloodannie@outlook.com

Introdução: A analgesia desempenha um papel fundamental no manejo de pacientes vítimas de trauma no serviço de emergência, uma vez que os mesmos enfrentam dores intensas devido às lesões, fraturas e luxações, podendo variar de ferimentos simples a condições que são uma ameaça à vida. Sob esse viés, a abordagem adequada da dor é fundamental para otimizar a avaliação clínica e auxiliando na realização de exames diagnósticos, tal processo deve ser avaliado cuidadosamente considerando fatores como: gravidade das lesões, presença de comorbidades, contraindicações específicas de medicações, dentre outros. **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo relatar a analgesia utilizada no manejo de pacientes vítimas de trauma no serviço de emergência, os tipos de analgésicos utilizados, e a segurança e impacto no alívio da dor, além de contraindicações. Além disso, demonstrar os desafios existentes no manejo da dor, uma vez que pode-se lidar com casos desde ferimentos leves até o risco de vida. **Metodologia:** Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura, realizada através de buscas em bases de dados eletrônicas PubMed, Scielo, e Google Acadêmico, utilizando como palavras chaves para a pesquisa: Analgesia, Trauma, Emergência. Como critérios de inclusão, foram selecionados que se encaixavam na temática do estudo, sendo no total 7 artigos escritos em inglês e português no período dos últimos 10 anos (2014-2024). Foram excluídos os trabalhos que não possuíam relação com a temática. **Resultados:** Pacientes vítimas de trauma requerem uma avaliação criteriosa, uma vez que a analgesia nestes pacientes pode ser desafiadora por uma série de motivos, incluindo o comprometimento da função respiratória e circulatória. Nesse sentido, o alívio da dor pode ser realizado a partir da administração de analgésicos opioides como fentanil ou morfina, e analgésicos não opioides, que são mais utilizados em casos de ferimentos leves. Contudo, a administração de tais drogas deve ser monitorada, assim os profissionais da saúde devem estar atentos a possíveis complicações, como depressão respiratória, hipotensão, e reações alérgicas aos medicamentos. **Conclusão:** Em conclusão, a adequada administração de analgesia em pacientes vítimas de trauma no serviço de emergência é de grande valia não apenas para o alívio da dor, mas também para a melhoria da qualidade do atendimento e a promoção do bem-estar do paciente, exigindo uma abordagem multimodal e uma monitorização cuidadosa para garantir eficácia e segurança.

Palavras-chave: Analgesia. Trauma. Emergência.

Área Temática: Manejo da dor no departamento de urgência e emergência.